



AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

Projeto Educativo

2020/2023



"Crescer Feliz, em Segurança"



Índice

Introdução	3
Caracterização do meio envolvente	4
Recursos Disponíveis no Meio Envolvente	5
Caracterização da instituição	6
Breve História	6
Identificação da Instituição	8
Organigrama	10
Caracterização das Respostas Sociais	11
Creche	11
Jardim de Infância.....	11
Centro de Atividades de Tempos Livres	12
Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer”	12
Horário de Funcionamento.....	15
Atividades Extra-Curriculares*	15
Espaço Físico	17
Recursos Humanos	20



AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

Corpo Docente.....	28
Projeto	29
Definição/Fundamentação.....	29
Objectivos Gerais.....	30
Objectivos Específicos	30
Objetivos por resposta social	31
Creche	31
Jardim de Infância.....	31
C.A.T.L.....	32
Intervenção Precoce na Infância.....	32
Avaliação	33
Equipa Técnica	34
Bibliografia	35



Introdução

O projeto educativo revela-se um documento orientador da intervenção pedagógica no seio de uma Instituição de ensino, estabelecendo as diretrizes de atuação e permitindo uma ligação estreita entre a equipa docente, todos os intervenientes de ação educativa e as próprias crianças e suas famílias, contribuindo para uma aprendizagem comum e um desenvolvimento não só grupal como também individual.

A escolha da temática do presente projeto, teve como contributo a opinião dos pais/encarregados de educação dos nossos utentes, que foram auscultados quanto às suas preferências relativamente à escolha da mesma, tendo sido seleccionado o tema **“Crescer Feliz, em Segurança”**, em detrimento da alternativa “Quem sou e o que quero ser quando for grande?” e “Quem somos, o que queremos?”.

O projeto educativo deverá sempre tratar algo abrangente, de forma a permitir uma adequação eficaz a cada uma das faixas etárias que o integram, deste modo, cada educador/docente poderá efetuar uma adequação e enquadramento lógico à realidade e unicidade do seu próprio grupo.

Os objetivos definidos apresentam uma variante mais generalizada e outra de maior especificidade, sendo posteriormente adaptados a cada uma das quatro respostas sociais) de que dispõe esta Instituição (Creche, Jardim de Infância, C.A.T.L e Intervenção Precoce na Infância).

Este é um projeto trianual, terá uma duração total de três anos, iniciando no ano letivo de 2020/21 e atingindo o seu término no ano de 2022/23.

Caracterização do meio envolvente

Silves é um concelho com uma área de aproximadamente 680 000 m², que possui cerca de 36 000 habitantes, sendo formado pelas seguintes freguesias:

- a) Alcantarilha e Pêra;
- a) Algoz e Tunes;
- b) Armação de Pêra;
- c) S. B. Messines;
- d) S. Marcos da Serra;
- e) Silves.



Segundo os dados disponíveis a população do concelho de Silves tem vindo a envelhecer; a tendência é de menos nascimentos, menos jovens abaixo dos 15



anos, menos percentagem de população ativa. Dados PORDATA – base de dados Portugal contemporâneo.

Situada no Barlavento Algarvio a 55km de Faro, a capital de distrito. Em termos territoriais é o segundo maior concelho do Algarve e dos seus mais importantes cartões-de-visita, não só pela sua história, mas também, pela cultura das suas gentes, valências, apetências sociais e económicas, no que se inclui a promissora indústria de turismo.

Silves, que foi a primeira capital administrativa do Algarve, é banhada pelo rio Arade e apresenta-se em anfiteatro, pela colina do castelo, atingindo 55 metros de altitude.

As edificações “oitocentistas” marcam o início da era industrial de Silves, em que a cortiça marcou assinalável desenvolvimento rico em monumentos. A cidade conta com um Castelo, uma Sé, entre outros elementos históricos.

A cidade dispõe de um Museu Municipal de Arqueologia, de uma Biblioteca Municipal e do Pavilhão da Fissul, um complexo de feiras e exposições onde se realizam vários eventos ao longo do ano.

A Quinta Pedagógica da serra de Silves e o Centro Cinegético promovem o contacto com a ruralidade.

São várias as Associações de índole cultural e desportiva: a Sociedade Filarmónica Silvense, o Silves Futebol Clube, o Agrupamento de Escutas, e o Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim.



Pelo apresentado e por muitos outros fatores que fazem de Silves uma das mais importantes cidades do Algarve, são inúmeros os locais potencialmente pedagógicos para um grupo de crianças.

Recursos Disponíveis no Meio Envolverte

No meio envolvente, a Instituição Amigos dos Pequenin@s, tem diversos recursos que, anualmente, são requisitados às mais variadas instituições com as quais estabelece parcerias formais e informais.

No âmbito dessas parcerias são disponibilizados vários recursos que nos permitem enriquecer a nossa ação pedagógica, havendo disponibilização também de viaturas, formações, espaços físicos, materiais específicos e colaboração em atividades. As mencionadas parcerias são estabelecidas com:

- a) Autarquias (Silves, Lagoa, Portimão);
- f) Junta de Freguesia de Silves;
- g) Centros de Saúde (Silves, Lagoa, Portimão)
- h) Escola Superior de Saúde Jean Piaget;
- i) Bombeiros Voluntários de Silves;
- j) Escola Secundária de Silves;
- k) Silves Futebol Clube;
- l) Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio (CHBA);
- m) Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP);
- n) Comissão de Proteção a Jovens e Crianças (CPCJ).



Caracterização da instituição

Breve História

Em Dezembro de 1951, pela mão de pessoas de “boa vontade” nasceu a Instituição Amigos dos Pequenin@s, em Silves, tendo sido aprovada pelo Despacho de 20 de Dezembro do mesmo ano, facto que seria publicado em Diário de Governo nº. 297 de 27/12/1951.

A cidade de Silves revelava-se, na época, uma zona socioeconómica de grandes carências, o que apelou ao coração de um grupo inicial de 4 pessoas, sem formação específica, impulsionando-as a contribuir com alimentação, cuidados de higiene e todos os bens necessários às crianças desfavorecidas para a construção de um mundo melhor.

A fundação desta I.P.S.S. assinalou um importante marco na sociedade silvense, proporcionando assistência médica semanal às crianças e suas mães, desenvolvendo colónias de férias no verão, oferecendo enxovais e bens essenciais às famílias nos períodos natalícios.

No ano de 1973 viria a ser incluída a componente educacional e pedagógica, com a criação da valência de Jardim de Infância e a integração da primeira Educadora de Infância no quadro de pessoal. Mas foi no decorrer da década de 80 que a Instituição registou um maior desenvolvimento a nível de infra-estruturas e recursos humanos, de forma a dar resposta ao aumento do número de inscrições. Assim, a nível de infra-estruturas assistiu-se a um aumento do número de salas das Respostas Sociais Creche e Pré-Escolar, bem como a criação da Resposta Social C.A.T.L., construção do ginásio e da piscina e melhoramento dos espaços exteriores.



AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

O investimento da Instituição Amigos dos Pequenin@s de Silves ao nível da Intervenção Precoce na Infância teve início em Outubro de 2001 com o Projecto “Quebra-Nozes” – Programa “Ser-Criança” cuja génese emergiu da necessidade de se encontrarem localmente respostas para o atendimento/acompanhamento de famílias com crianças com Deficiência ou em Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento. Este Projeto findou em Setembro de 2004.

Após essa data, a Instituição apostou na criação de mais uma Resposta Social, para que a I.P.I. deixasse de ser, apenas, um projeto. E assim, em Dezembro de 2004 surgiu o “Bem Crescer”, com a celebração de um Acordo de Cooperação Atípico para a Resposta Social de I.P.I., em harmonia com as orientações do Despacho Conjunto nº 891/99, publicado no Diário da República, | Série, nº 244, de 19.10.99. Esta Resposta Social funcionou até 13 de Dezembro de 2010, segundo essas orientações.

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei nº 281/2009 a 6 de Outubro, foi criado o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Foram então, celebrados novos Acordos/Protocolos de Cooperação entre a Instituição e os Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação, e protocolada a criação da Equipa Local de Intervenção de Portimão (ELI – Portimão) que constitui o nível local da intervenção do SNIPI, de acordo com o referido no artigo 7º, do Decreto-Lei 281/2009, de 6 de Outubro. A ELI abrange os Concelhos de Silves, Monchique, Lagoa e Portimão, da qual, a Instituição Amigos dos Pequenin@s, com a Resposta Social da Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer”, faz atualmente parte integrante.

Nos dias de hoje, continuamos a orgulhar-nos da visão que, aquelas pessoas de “bom coração”, outrora tiveram e que nos conduziram à evolutiva



AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

oferta de Respostas Sociais, que desejamos que se mantenham com um contínuo desenvolvimento a nível qualitativo, rumando a um futuro cada vez mais risonho.

Identificação da Instituição

Designação: Instituição Particular de Solidariedade Social "Amigos dos Pequenin@s"

Endereço: Largo 1º de Maio

Código Postal: 8300-116 Silves

Distrito: Faro

Concelho: Silves

Freguesia: Silves

Telefone: 282 440120

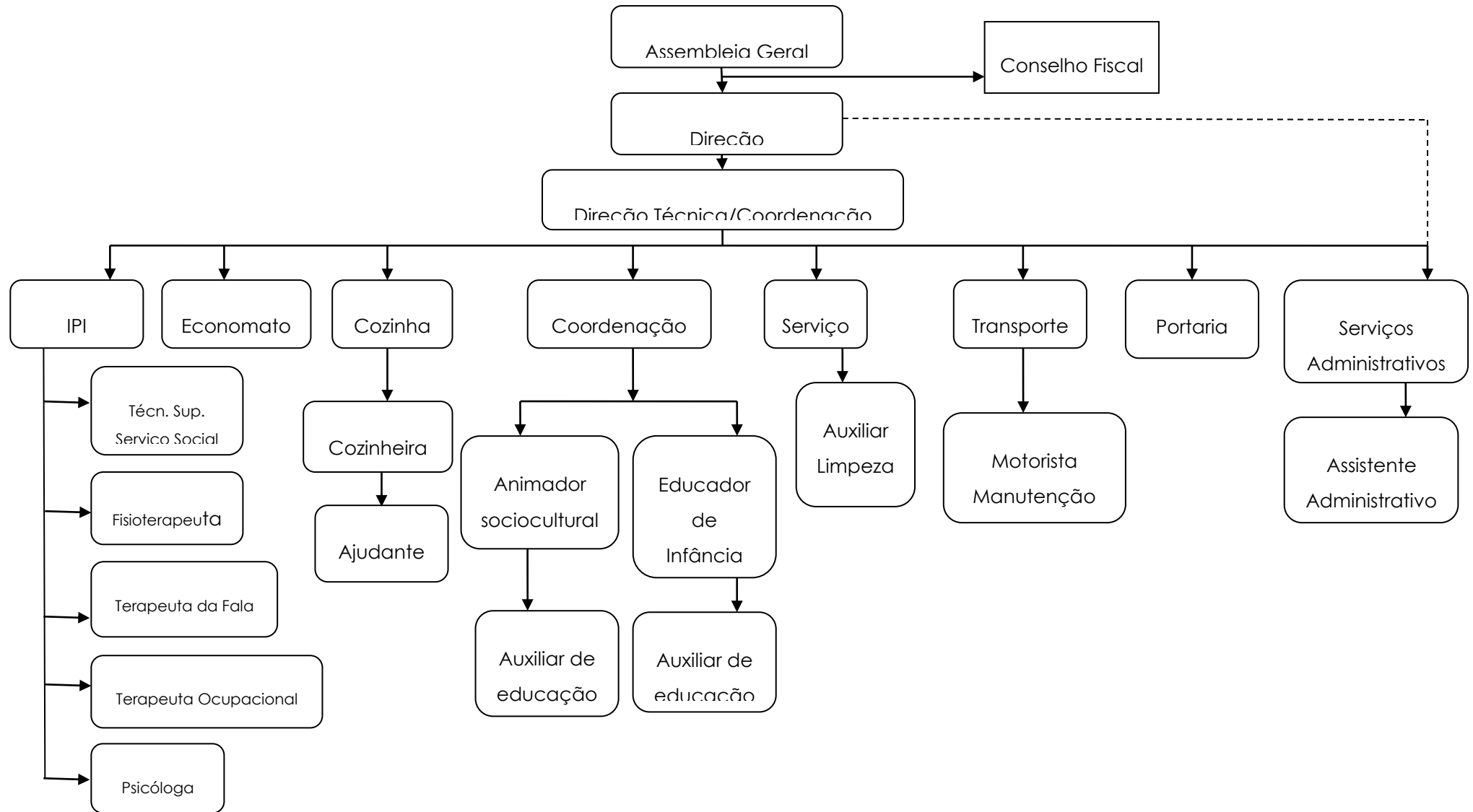
E-Mail: secretaria@amigosdospequeninos.com

Sítio: www.amigosdospequeninos.com

CAE: 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

Organigrama





Caracterização das Respostas Sociais

A Instituição Amigos dos Pequenininhos de Silves apresenta quatro respostas sociais, que se dividem em Creche, Jardim de Infância, Centro de Actividades de Tempos Livres (C.A.T.L) e Intervenção Precoce na Infância (I.P.I).

Creche

De acordo com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 99/89, de 27 de Outubro, diploma regulador das condições de funcionamento das creches sem fins lucrativos, que se revela o guia orientador para instituições com atividade semelhante, embora de outra natureza, nomeadamente as IPSS que devem assumir como norma a prestação de um serviço de qualidade, a Resposta Social Creche encontra-se dividida por grupos etários, que se agrupam pelos respetivos espaços da seguinte forma:

- a) Berçário
- b) P1A
- c) P1B
- d) 2A
- e) 2B

Jardim de Infância

A Resposta Social do Jardim de Infância abrange crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo como respetivos espaços as seguintes salas de atividades:



AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

- a) 3Anos – Salas 3A e 3B;
- b) 4 Anos – Sala 4A;
- c) 5Anos – Salas 5A e 5B;

Centro de Atividades de Tempos Livres

O C.A.T.L. é uma resposta social, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos até à idade de conclusão do 1º ciclo do Ensino Básico, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento, desenvolvimento de atividades socioculturais e específicas.

O C.A.T.L está dividido de acordo com a seguinte estrutura:

- a) Sala dos abraços
- b) Sala do carinho
- c) Sala da esperança
- d) Sala da alegria
- e) Sala da harmonia

Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer”

O investimento da Instituição Amigos dos Pequenin@s de Silves, ao nível da Intervenção Precoce na Infância teve início em Outubro de 2001 com o Projeto “Quebra-Nozes” – Programa “Ser-Criança”, cuja génese emergiu da necessidade de se encontrarem localmente respostas para o atendimento/accompanhamento



de famílias com crianças que tivessem Deficiência ou Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento. Este Projeto findou em Setembro de 2004.

Após essa data, a Instituição investiu na criação de mais uma Resposta Social, para que a Intervenção Precoce na Infância deixasse de ser, apenas, um projeto. E assim, em Dezembro de 2004 surgiu o “Bem Crescer”, com a celebração de um Acordo de Cooperação Atípico para a Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância.

Este acordo, com capacidade para 60 crianças, envolveu o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro, Direção Regional de Educação do Algarve e Administração Regional de Saúde do Algarve. Teve como objetivo criar condições para a Intervenção Precoce dirigida a Crianças até aos 6 anos, com Deficiência ou em Risco de Atraso Grave de Desenvolvimento e suas Famílias.

Desta forma, a Intervenção Precoce na Infância passou a ser mais uma Resposta Social da Instituição. Esta funcionou até 13 de Dezembro de 2010, em harmonia com as orientações do Despacho Conjunto nº 891/99, publicado no Diário da República, II Série, nº 244, de 19.10.99.

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei nº 281/2009 a 6 de Outubro, foi criado o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), que assenta na universalidade do acesso, na responsabilização dos técnicos e dos organismos públicos e na correspondente capacidade de resposta.

Neste Sistema são instituídos três níveis de processos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da criança e da adequação do plano individual para cada criança. Estes níveis traduzem-se da seguinte forma: o nível local das equipas multidisciplinares com base em parcerias institucionais, o nível



regional de coordenação e o nível nacional de articulação de todo o sistema. A Instituição Amigos dos Pequenin@s enquadra-se dentro do primeiro nível indicado.

O SNIPI, à semelhança do preconizado no Despacho Conjunto nº 891/99, é desenvolvido através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, Ministério da Saúde e Ministério da Educação, com envolvimento das famílias e da comunidade.

Para se atingirem os objetivos do SNIPI, foram, então, celebrados novos Acordos/Protocolos de Cooperação com a Instituição e Ministérios acima referidos.

A 13 de Dezembro de 2010, com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Faro, foi celebrado um novo Acordo de Cooperação, também atípico, abrangendo 74 crianças (mais 14 que no acordo anterior).

A 26 de Maio de 2011, foi celebrado um Protocolo de Cooperação com a Administração Regional de Saúde do Algarve (ARSAlg).

Também a 26 de Maio de 2011 foi Protocolada criação da Equipa Local de Intervenção de Portimão (ELI – Portimão) que constitui o nível local da intervenção do SNIPI, de acordo com o referido no artigo 7º, do Decreto-Lei 281/2009, de 6 de Outubro. Esta ELI

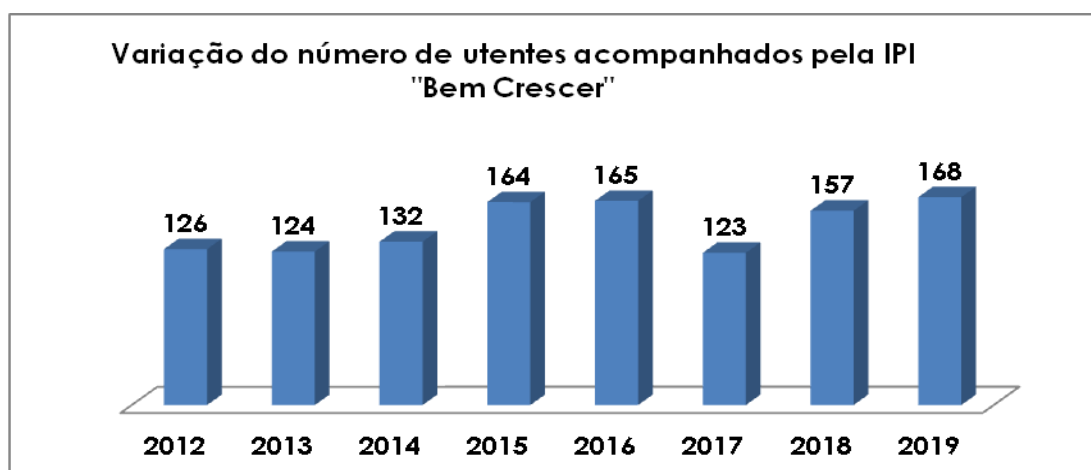
Abrange os Concelhos de Silves, Monchique, Lagoa e Portimão, da qual, a Instituição Amigos dos Pequenin@s, com a Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância, faz parte integrante.

Os Acordos/Protocolos celebrados visam criar as condições para a intervenção precoce na infância (IPI) dirigida a crianças entre os 0 e os 6 anos,

com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação nas atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, em harmonia com o modelo preconizado no Decreto-Lei nº 281/2009, de 6 de Outubro e de acordo com os critérios de elegibilidade definidos pela Comissão Coordenadora do SNIPI, considerando-se a intervenção precoce na infância como um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

O enraizamento da Resposta Social de Intervenção Precoce na Infância “Bem Crescer” na comunidade, tem sido gradual e com o decorrer dos anos tem-se mostrado como um serviço essencial no seio da mesma.

O projeto “Quebra-Nozes” no âmbito do Programa Ser Criança, no decorrer dos 3 anos de execução, prestou apoio a 100 crianças e respectivas famílias.





Horário de Funcionamento

A Instituição Amigos dos Pequenin@s funciona diariamente, de 2ª a 6ª feira, com um horário de funcionamento das 8:00 horas às 19:00 horas, existindo, porém, uma tolerância de 15 minutos, até à 19h15m para os Pais/Encarregados de Educação que têm um horário laboral até às 19horas, mediante apresentação de comprovativo emitido pela entidade patronal.

Atividades Extra-Curriculares*

As Atividades de Enriquecimento Curricular, são oferecidas às crianças das respostas sociais de Jardim de Infância e C.A.T.L, sendo estas nomeadamente:

Atividades	Resposta Social	Salas
Expressão Físico-Motora	Jardim de Infância	3A+3B+4A+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Adaptação ao Meio Aquático	Jardim de Infância	3A+3B+4A+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Oficina de Artes e Línguas	Jardim de Infância	3A+3B+4A+5A+5B
	C.A.T.L	_____

Existe ainda um grupo de atividades extra-curriculares que, mediante o pagamento extra de uma mensalidade, estão disponíveis para os nossos utentes.

Atividades	Resposta Social	Salas
Baby Yoga/ Play Yoga	Creche	2A+2B
	Jardim de Infância	3A+3B+4A+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Capoeira	Jardim de Infância	3A+3B+4A+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Hip-Hop	Jardim de Infância	3A+3B+4A+5A+5B
	C.A.T.L	_____
Oficina de Linguas - Inglês	Jardim de Infância	3A+3B+4A+5A+5B
	C.A.T.L	_____

*Atividades temporariamente suspensas devido à pandemia Covid-19.



Espaço Físico

Esta é uma Instituição composta por cinco edifícios. Um dos edifícios engloba os Serviços Administrativos no primeiro andar, e no rés-do-chão as salas das terapias pertencentes à resposta social da Intervenção Precoce na Infância.

Noutro edifício encontram-se as salas de atividades do Jardim de Infância e uma piscina coberta/aquecida, bem como um ginásio para o desenvolvimento de atividades físico-motoras. Ambos os espaços, estão equipados com materiais adequados às funções a que se destinam. Como parte integrante deste edifício, temos ainda a lavandaria (rés-do-chão) e a sala de docentes (primeiro andar). Perante o cenário atual de pandemia, esta sala foi convertida na sala de isolamento, tendo a mesma sido devidamente adaptada, de acordo com o plano de contingência da Instituição.

A Instituição tem um outro bloco, no qual se encontram dois refeitórios, destinados aos serviços de refeição das crianças das três respostas sociais. Ambos apresentam uma boa luminosidade e equipamentos adequados às faixas etárias a que se destinam. As refeições são confeccionadas na própria Instituição, numa cozinha que satisfaz todas as exigências legais. Este edifício apresenta também cinco salas de creche no rés-do-chão, três delas com parque exterior anexado à sala, e uma de Jardim de Infância, no primeiro andar.

Outro dos edifícios é pertencente à resposta social do C.A.T.L e constitui o primeiro andar completo, sendo que no rés-do-chão existe uma sala de creche e uma de jardim-de-infância.

O último dos edifícios comporta duas salas de atividades do C.A.T.L.



Todas as salas de atividades e espaços acima referidos estão equipadas com ar condicionado e possuem uma boa luminosidade natural, devido à existência de generosas janelas e/ou portas envidraçadas.

O espaço exterior da instituição dispõe de grandes dimensões e encontra-se bem equipado com materiais apelativos e resistentes, existindo neste espaço várias zonas distintas, nomeadamente:

- Uma zona restrita equipada com material de exterior adequado à faixa etária das crianças de Creche;
- Um espaço aberto consolidado por um chão de flexipiso, compostos por escorregas, baloiços e outros diversos aparelhos, rodeado por árvores que permitem garantir sombra às crianças de Jardim de Infância;
- Um campo de jogos coletivos (C.A.T.L);
- Um espaço de escorregas e outros aparelhos de exterior, alicerçados sobre um piso em areão, o que lhe confere uma segurança ímpar, no que diz respeito a impacto em caso de queda. O referido espaço encontra-se ainda coberto por um toldo que permite, consoante as condições atmosféricas, deixar a área coberta ou descoberta (C.A.T.L).

A Instituição dispõe ainda de um serviço de Portaria, de uma Oficina e uma Casa das Máquinas, onde é efetuado o controlo da água da piscina e temperatura ambiente.

AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Instituição dispõe de 57 colaboradores no total, sendo 2 animadores socioculturais, 1 assistente administrativa, 2 assistentes sociais, 2 auxiliares de ação educativa, 15 auxiliares de educação, 1 cozinheira de 2ª, 3 cozinheiras de 3ª, 1 ecónoma, 10 educadores de infância, 1 auxiliar de educação estagiária, 1 educadora de Infância estagiária , 2 fisioterapeutas, 1 motorista/manutenção, 1 presidente da Direção, 1 terapeuta da fala, 1 terapeuta ocupacional, 11 trabalhadores auxiliares e 1 trabalhador auxiliar de serviços gerais.

AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

Corpo Docente

Nome	Funções	Habilitações Literárias
Ana Cabrita	Educadora de Infância e Directora Técnica Pré-escolar	Licenciatura em Educação de Infância
Ana Caracóis	Educadora de Infância Estagiária	Licenciatura em Educação Básica
Ana Filipa Gonçalves	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Ana Reis	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Cristina Silva	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Helena Nunes	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Liliana Vitória	Educadora de Infância e Directora Técnica Creche	Licenciatura em Educação de Infância
Luísa Brás	Educadora de Infância	Bacharelato em Educação de Infância
Mara Silva	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Marta Lamy	Educadora de Infância	Licenciatura em Educação de Infância
Rui Serrão	Educador de Infância	Licenciatura em Educação de Infância



Projeto

Definição/Fundamentação

Para que todo o processo de descoberta e aprendizagem, ao longo do triénio, seja verdadeiramente significativo para as crianças e produtivo no que diz respeito à concretização dos objetivos propostos, é imprescindível que este projeto tenha em consideração e principal linha de conta os interesses e necessidades da comunidade educativa.

Para tal, pretende-se criar um clima de livre expressão das crianças e suas famílias reforçado pela valorização pública das suas experiências de vida, das suas opiniões e ideias. As crianças não são tábuas rasas e por isso todo o processo de ensino/aprendizagem deve partir delas e do seu meio envolvente para, a partir daí, se expandir.

Assim sendo, procedeu-se a uma auscultação junto das famílias, para que também elas tivessem participação ativa na elaboração deste projeto. O resultado do inquérito efetuado determinou que a maioria das famílias escolheu o tema "*Ser feliz; em segurança*", em detrimento de "*Quem sou e o que quero ser quando for grande?*" e "*Quem somos, o que queremos?*". O tema escolhido orientará o trabalho pedagógico ao longo de três anos letivos, englobando toda a comunidade educativa.

Os conteúdos que se inserem nesta temática são nomeadamente a descoberta do meio circundante, criando um ambiente facilitador para as aprendizagens, sempre em segurança. É importante alargar os horizontes das crianças, abrir-lhes as portas do mundo, de modo a que conheçam novas



realidades, estimulando a sua curiosidade e desejo de saber, tornando-as assim mais capazes, mais felizes, mais seguras.

Destaca-se também a necessidade de promover um desenvolvimento social e humano que vise a criação de um maior equilíbrio entre o Homem enquanto ser individual e todos os que o rodeiam. Para além disso, acreditamos que é da nossa responsabilidade, enquanto educadores, formar as nossas crianças com vista a serem cidadãos ativos e conscientes na sua auto-proteção.

Objectivos Gerais

Proporcionar um ambiente potenciador de um desenvolvimento global harmonioso, feliz e em segurança;

Promover a educação para a paz, a cooperação e respeito mútuo entre crianças;

Promover práticas educativas com base no respeito pela individualidade da criança e sua família;

Contribuir para a igualdade de oportunidades e para o sucesso da aprendizagem, tendo em conta as características individuais de cada criança.



Objectivos Específicos

Canalizar a vitalidade da criança para comportamentos solidários e de convivência pacífica, quer no ambiente familiar, escolar e social;

Assegurar que sejam equilibradamente inter-relacionados o saber, o saber fazer, a teoria, a prática, a cultura escolar e a cultura comunitária;

Fomentar a comunicação/partilha com as famílias no dia-a-dia escolar, tornando as aprendizagens mais próximas e significativas para todos;

Sensibilizar no sentido de aprender a valorizar a actuação pessoal, individual e do grupo.



Objetivos por resposta social

Creche

Contribuir para o bem-estar geral, zelando pelo integral desenvolvimento das crianças, assegurando um clima de segurança tanto física como afetiva, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e personalizado;

Colaborar continuamente com a família, proporcionando uma partilha de responsabilidades e cuidados em todo o processo evolutivo das crianças;

Colaborar de forma eficaz, no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, providenciando o seu encaminhamento adequado;

Contribuir para uma boa integração no meio envolvente, permitindo à criança compreender e participar de forma significativa e com agrado.

Jardim de Infância

Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

Proporcionar às crianças um ambiente de bem-estar e segurança, que permitam o seu desenvolvimento global e harmonioso;

Desenvolver a curiosidade e o desejo de saber;

Proceder à despistagem de inaptações, deficiências e precocidades; promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança.

Adaptado da Lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré Escolar)



C.A.T.L

Permitir a cada criança, através da participação da vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;

Contribuir para que cada grupo encontre os seus objectivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;

Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;

Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Intervenção Precoce na Infância

Assegurar às crianças a protecção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;

Promover a deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo, ou em risco grave de atraso no desenvolvimento;

Adequar o previsto no ponto anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;

Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas de segurança social, da saúde e da educação;

Envolver a comunidade no processo de intervenção, através da criação de mecanismos articulados de suporte social.



Avaliação

O Projeto Educativo não pode constituir um “produto acabado”, estanque. Ele deve ser um processo dinâmico, construtivo, aberto a novas reformulações e ajustamentos, daí que a sua avaliação assuma uma importância crucial para a garantia da ação educativa. Esta fase deve ser encarada como um momento de pausa e reflexão entre os docentes.

Este projeto terá a vigência de três anos letivos, sendo a avaliação da competência da equipa de docentes e realizada em fases intermédias, no final de cada ano letivo e no término do triénio 2022/2023.

A avaliação será estruturada em forma de relatório fazendo alusão aos pontos fortes e fracos, mencionando aspetos positivos e negativos ou menos conseguidos do projeto educativo, a escolha do tema e um balanço final que se irá centrar na articulação família/escola/comunidade.

A educação deve ser assumida como um processo de planificação, ação, avaliação de forma cíclica, avalia-se a nossa intervenção passada para assim planificar melhor a próxima, o que trará como consequência uma melhor ação futura.



AMIGOS DOS PEQUENINOS DE SILVES

Ainda como métodos avaliativos organizamos dois momentos em que as crianças são avaliadas em Janeiro e em Julho.

Do projeto curricular de sala resultam duas avaliações, que são dadas a conhecer aos pais, elaboradas pelo docente responsável pelo mesmo.

Em cada ano letivo decorrido no contexto da temática do presente projeto educativo, será elaborado um Plano Anual de Atividades que contemple atividades e iniciativas que lhe proporcionem suporte de forma a concretizá-lo eficientemente.



Equipa Técnica

Ana Cátia

Ana Filipa Gonçalves

Ana Reis

Ana Zambujo

Cristina Silva

Helena Nunes

Liliana Vitória

Luísa Brás

Mara Silva

Marta Lamy

Rui Serrão



Bibliografia

- ④ <https://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/Silves-252234>
- ④ Isabel Lopes da Silva (coord.) Liliana Marques Lourdes Mata Manuela Rosa, Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016